

AGRADECIMENTOS

O Futebol Globalizado é o primeiro contributo académico sobre o futebol mundial publicado em Portugal e a sua realização deve-se em grande medida à disponibilidade e dedicação dos autores internacionais presentes neste volume. Procurámos ter connosco os melhores jogadores, treinadores e recém-chegados à Liga dos Campeões dos cientistas sociais que estudam o futebol enquanto importante fenómeno cultural, social e económico. Já conhecíamos alguns deles — noutros casos foi Stephen Wagg, cuja obra *Giving the Game Away* (1995) ocupa um lugar especial nas nossas estantes, que ajudou a estabelecer o contacto. Todas estas primeiras escolhas confirmaram a sua participação e trabalharam connosco durante este projecto de um ano. É com grande prazer que exprimimos a nossa gratidão a estes autores.

Além disso, este número especial da *Análise Social* não teria sido possível sem a abertura, a confiança e o ânimo do seu editor-chefe, José Machado Pais, um adepto desde longa data da Académica de Coimbra. Igualmente importante foi a bem-humorada paciência de Clara Cabral, assim como as opiniões especializadas de — e as inspiradas discussões com — David Cairns, Detlev Claussen, Nuno Domingos, Rafael Mrowczynski e Bernd Reiter.

Um agradecimento especial é devido ao jovem fotógrafo Maca. A fotografia da capa, intitulada «O meu ídolo!!» (nomeadamente Eusébio), foi tirada por ele no Estádio da Luz, em Benfica, com uma *câmara escura* durante um *atelier* fotográfico realizado com jovens de bairros desfavorecidos por François Perri e Christine Talabard, da Associação Dialogue de l'Image (Paris). Foi publicada pela primeira vez em *Caminhos para a Inte-*

gração [Goethe Institut de Lisboa, Instituto Franco-Português, Fundação Friedrich Ebert e Organização Internacional para as Migrações (orgs.), Lisboa, Editora 90º, 2005] e integrou a respectiva exposição, onde a descobrimos. A inclusão desta fotografia na capa do presente volume deve-se a uma pessoa conhecida pela sua capacidade de transformar possibilidades em realidades: Maria João Marques, presidente da Associação Unidos de Cabo Verde.

O futebol tem momentos utópicos — nele o quase impensável pode tornar-se real. Pelo alargamento dos horizontes e da concepção do que é possível, gostaríamos de exprimir a nossa gratidão a, pelo menos, onze futebolistas que, para milhões de espectadores de todo o mundo, representam a beleza do jogo: Garrincha, Pelé, Puskas, Yashin, Eusébio, Beckenbauer, Cruyff, Maradona, Zidane, Brigit Prinz e Ronaldinho Gaúcho.

NINA CLARA TIESLER
JOÃO NUNO COELHO